

Divulgação de Resultados

2T25

O áudio com os comentários da administração já está disponível no website de Relações com Investidores.

Q&A

Horário:
11h00 (BRT)
10h00 (EST)
Em português, com tradução simultânea para o inglês.

Para conectar:

Acesso ao Webcast disponível no site de RI

Participantes

Luciano Quartiero

Diretor Presidente

Flavio Vargas

Diretor Financeiro e de RI

Relações com Investidores

Jenifer Nicolini

Flavio Rios

Marco Correia

Contato:

ri@camil.com.br



CAMIL ANUNCIA OS RESULTADOS DO 2T25

Camil registra Receita Líquida de R\$3,0 bilhões,
com EBITDA de R\$251 milhões e margem de 8,4% no 2T25

São Paulo, 9 de outubro de 2025 – A Camil Alimentos S.A. (“Camil” ou “Companhia”) (B3: CAML3) anuncia os resultados do segundo trimestre de 2025 (2T25 – jun/2025 a ago/2025). Neste *release* as informações são apresentadas em IFRS e representam o resultado consolidado da Companhia em milhões de Reais (R\$) com comparações YoY referentes ao segundo trimestre de 2024 (2T24 – jun/2024 a ago/2024) e comparações QoQ (1T25 – mar/2025 a mai/2025), exceto quando especificado de outra forma.

Destaques

Volumes	O volume no 2T25 cresceu +6,8% YoY e +24,9% QoQ , atingindo 634,2 mil toneladas , impulsionado pelo crescimento no segmento internacional (+26,0% YoY e +40,9% QoQ) , parcialmente compensado pela redução de -2,1% YoY no Brasil , com destaque para o avanço sequencial de +17,0% QoQ .
Receita	Receita Bruta de R\$3,4 bilhões (-8,2% YoY e +9,8% QoQ) no 2T25 e Receita Líquida de R\$3,0 bilhões (-8,6% YoY e +10,9% QoQ) no 2T25.
Lucro Bruto	Lucro Bruto de R\$673,8 milhões (-3,5% YoY e +11,2 QoQ) com margem de 22,6% (+1,2pp YoY e +0,1pp QoQ) no 2T25.
EBITDA	EBITDA de R\$250,6 milhões (-12,9% YoY e +7,5% QoQ) com margem de 8,4% (-0,4p.p YoY e -0,3 p.p. QoQ) .
Lucro/Prejuízo Líquido	Lucro Líquido de R\$78,7 milhões (-33,7 YoY e +19,3 QoQ) , com margem líquida de 2,6% .
Capex	Capex de R\$155,3 milhões (+133,5% YoY e +29,5% QoQ) no trimestre, com faseamento mais concentrado neste trimestre de investimentos.
Endividamento	Dívida Líquida/EBITDA UDM de 4,1x (+0,6x YoY) no 2T25.

Destaques Financeiros	2T24	1T25	2T25	2T25	2T25
Data Fechamento	ago-24	mai-25	ago-25	VS 2T24	VS 1T25
Receita Bruta	3.738,9	3.123,5	3.430,6	-8,2%	9,8%
Receita Líquida	3.261,6	2.687,3	2.979,7	-8,6%	10,9%
Lucro Bruto	698,3	606,1	673,8	-3,5%	11,2%
Margem Bruta (%)	21,4%	22,6%	22,6%	1,2pp	0,1pp
EBITDA	287,6	233,1	250,6	-12,9%	7,5%
Margem EBITDA (%)	8,8%	8,7%	8,4%	-0,4pp	-0,3pp
Lucro/Prejuízo Líquido	118,8	66,0	78,7	-33,7%	19,3%
Margem Líquida (%)	3,6%	2,5%	2,6%	-1,0pp	0,2pp
Capex ex M&A	66,5	119,9	155,3	133,5%	29,5%
Dív. Liq./EBITDA UDM (x)	3,5x	4,1x	4,1x	0,6x	0,0x
Destaques operacionais	2T24	1T25	2T25	2T25	2T25
Volumes (em mil tons)	ago-24	mai-25	ago-25	VS 2T24	VS 1T25
Volume Consolidado	593,6	507,7	634,2	6,8%	24,9%
Brasil	405,7	339,7	397,4	-2,1%	17,0%
Alto Giro	357,6	292,6	352,1	-1,5%	20,4%
Alto Valor	48,1	47,1	45,2	-6,0%	-4,0%
Internacional	187,9	168,0	236,8	26,0%	40,9%
Preços Líquidos(R\$/Kg)					
Brasil					
Alto Giro	4,90	3,96	3,54	-27,8%	-10,8%
Alto Valor	13,06	13,96	15,62	19,6%	11,9%
Internacional	4,81	4,49	3,86	-19,8%	-14,1%

Sumário

Destaques	1
Mensagem da Administração	3
Principais Eventos	4
ESG	4
Prêmios e Reconhecimentos	5
Desempenho Operacional	7
Demonstrações de Resultado Consolidado	9
Demonstrações de Resultado por Segmento	9
Desempenho Financeiro	10
Estrutura e Performance Acionária	14
Agenda com o Mercado	14
Isenção de Responsabilidade	15
Apêndice – Informações Financeiras do Trimestre	16

Mensagem da Administração

No 2T25, a Camil registrou receita líquida de R\$3,0 bilhões, com EBITDA de R\$251 milhões e margem de 8,4%, representando avanço sequencial de 10,9% na receita e de 7,5% no EBITDA. Do lado operacional, destacamos o crescimento de volumes consolidados na comparação anual em 6,8%, impulsionado principalmente pela operação internacional, enquanto o avanço de volumes sequencial de 24,9% refletiu a boa performance do alto giro no Brasil e do internacional.

Na categoria de alto giro no Brasil (grãos e açúcar), o trimestre foi positivo em grãos, com volumes adequados à sazonalidade. A comparação anual reflete uma base mais forte em 2T24, quando os preços do alto giro estavam mais elevados com uma demanda maior para o período, em função do movimento de abastecimento de arroz após a tragédia no Rio Grande do Sul, em maio e junho de 2024. Em açúcar, diferentemente dos trimestres anteriores, observamos melhora gradual da rentabilidade, apoiada na redução de custos que vem contribuindo para margens mais favoráveis.

Nas categorias de alto valor, seguimos focados em pescados, massas, cafés e biscoitos, reafirmando nossa estratégia de fortalecimento de portfólio. Em pescados, a sazonalidade típica do período trouxe retração sequencial de volumes, mas a rentabilidade manteve-se em patamares sólidos. Massas e biscoitos seguem com oportunidades relevantes de expansão, com a linha Camil ganhando tração em massas na região metropolitana de São Paulo e as campanhas de revitalização da marca Mabel fortalecendo biscoitos. Em cafés, observamos retomada de volumes, apoiada pela ampliação do portfólio com inovação e marca, com destaque para os cafés em cápsulas União, que reforçam o posicionamento premium da Companhia.

No mercado internacional, o destaque foi o Uruguai, que manteve trajetória positiva de crescimento de exportações, em linha com a maior oferta de arroz proveniente da última safra. Em contrapartida, a rentabilidade foi pressionada no Peru, refletindo um ambiente local mais desafiador ao longo do período. Além disso, como evento subsequente, anunciamos a conclusão da transação que viabiliza nossa entrada no mercado de arroz do Paraguai, ampliando nossa plataforma latino-americana e diversificando a origem de arroz na região. Esse passo fortalece nossa posição como uma das maiores empresas de alimentos da América Latina e aumenta a competitividade do negócio de arroz em nossa região de atuação.

Em ESG, ressaltamos a publicação do Relatório de Sustentabilidade 2024, que reúne os principais avanços da Companhia em suas frentes ambientais, sociais e de governança. As iniciativas reforçam o compromisso da Camil com o desenvolvimento sustentável, a geração de valor compartilhado e a transformação positiva do setor em que atuamos.

Com mais de 60 anos de história, seguimos construindo uma trajetória sólida, com marcas fortes, operações eficientes e iniciativas estratégicas que sustentam nosso crescimento e liderança no setor. Mantemos a confiança de que, com disciplina na execução e proximidade com clientes, consumidores e demais stakeholders, continuaremos avançando de forma consistente e sustentável, consolidando a Camil como uma das maiores empresas de marcas alimentícias da América Latina.

Luciano Quartiero
Diretor Presidente

Flavio Vargas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Principais Eventos

🕒 **Setembro 2025: Informe de Governança Corporativa**

Em setembro de 2025, a Camil publicou seu informe do Código Brasileiro de Governança Corporativa 2025. Mantivemos alta aderência, reforçando ainda mais nossa governança. Para consultar o Informe, acesse o site de Relações com Investidores da Companhia.

🕒 **Setembro 2025: Conclusão da Aquisição no Paraguai**

No dia 1º de setembro de 2025, após a reorganização societária e condições precedentes, foi concluída a aquisição da totalidade das ações da Villa Oliva Rice S.A pela Camilatam S.A. (subsidiária da Companhia), consolidando a entrada da Companhia no mercado de arroz do Paraguai e ampliando sua presença no segmento de alimentos na América do Sul. A conclusão da aquisição ocorreu em evento subsequente ao 2T25 e não integra os resultados do trimestre.

🕒 **Agosto 2025: Aprovação de Pagamento de JCP e Dividendos**

No dia 28 de agosto de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio de R\$19 milhões, correspondente ao valor bruto unitário de aproximadamente R\$0,06 por ação. Na mesma data, o Conselho de Administração também aprovou o pagamento de Dividendos de R\$6 milhões, correspondente ao valor bruto unitário de aprox. R\$0,02 por ação. Ambos foram pagos no dia 11 de setembro de 2025.

🕒 **Julho 2025: Publicação do Relatório de Sustentabilidade**

Em 15 de julho de 2025, a Camil publicou seu Relatório de Sustentabilidade, descrevendo práticas, desempenho e impactos ambientais, sociais e de governança ao longo de sua cadeia de valor.

ESG

Em 2025, a Camil consolidou avanços consistentes em sua estratégia ESG, alicerçada na geração de valor sustentável e na integração dos fatores ambientais, sociais e de governança ao desenvolvimento do negócio e ao crescimento da Companhia. A publicação do novo Relatório de Sustentabilidade no 2T25 reforça nossas iniciativas, com evolução das metodologias de reporte no Brasil, Uruguai, Chile, Peru e Equador.



Realizamos uma atualização abrangente da matriz de materialidade, com engajamento direto de stakeholders estratégicos em todos os países onde atuamos. Esse processo resultou na definição de 11 temas prioritários, atribuídos a diferentes áreas e diretorias, que atuam de forma transversal no direcionamento das iniciativas da Companhia.

No pilar ambiental, avançamos com o foco em energia renovável, por meio do projeto da nova termelétrica em Cambaí (RS), que utilizará 100% da casca de arroz gerada em nossas operações na região para a geração de energia. A iniciativa fortalece nossa estratégia de economia circular, ao transformar resíduos industriais em fonte renovável, e entrará em operação em 2026.

No aspecto social, nossos programas proprietários de impacto comunitário também evoluíram. O projeto Grãos da Base, da marca Camil, segue certificando pequenos negócios locais em práticas sustentáveis e gestão empreendedora. Já o Doce Futuro, da marca União, capacitou mais de mil alunos em comunidades no entorno de nossas operações. Ambas as iniciativas reforçam nossa visão de inclusão produtiva e fortalecem o vínculo das marcas com as comunidades.

No pilar de governança, destacamos como evento subsequente a publicação do Informe Brasileiro de Governança Corporativa, que evidencia as boas práticas adotadas pelas companhias no modelo “pratique ou explique” do CBGC. O documento está disponível na CVM e em nosso site de Relações com Investidores.

Os avanços reportados reafirmam nosso compromisso com os princípios do Pacto Global da ONU e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Como reconhecimento, permanecemos pelo terceiro ano consecutivo na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, vigente a partir de maio de 2025. Seguimos fortalecendo nossa estratégia ESG com consistência, inovação e engajamento de todos os públicos que fazem parte da nossa jornada. Reiteramos nosso agradecimento a colaboradores, parceiros, clientes e comunidades pelo compromisso compartilhado de construir um futuro mais sustentável.

Prêmios e Reconhecimentos

- ③ **As marcas mais valiosas e fortes do Brasil:** Revista Época Negócios. 37ª posição entre as 100 empresas mais valiosas do Brasil.
- ③ **Ranking os 5 maiores fabricantes do Brasil:** Revista Super Varejo. Arroz (1º Brasil), Açúcar (1º Brasil), Atum (2º Brasil), Sardinha (2º Brasil), Massas (1º MG, RJ e ES).
- ③ **Meu Fornecedor – Alimentos:** Revista Super Hiper/ ABRAS. Arroz Branco (1º Brasil), Arroz Integral (2º Brasil), Feijão (2º Brasil) Atum (2º Brasil), Sardinha (2º Brasil), Massas (1º MG, RJ e ES) .
- ③ **O Melhor de São Paulo – Cozinha:** Folha de São Paulo. Arroz e Feijão (Camil) e Açúcar (União)
- ③ **Ranking Institutional Investor 2025:**

O resultado de 2025 consolida a Camil como referência em governança, transparência e relacionamento com investidores na América Latina.

 - No universo Small Cap, atingimos 1º lugar em todas as categorias.
 - No ranking geral, atingimos top 10 em todas as categorias, sendo o #1 para Best Investor/Analyst Event.

2025 All-Latin Executive Team – Food & Beverages (Small Caps)

Na categoria Small Cap, a Camil ficou em primeiro lugar em todas as categorias avaliadas.

- Best CEO – Luciano Quartiero - #1
- Best CFO – Flavio Vargas - #1
- Best IR Professional – Jenifer Nicolini - #1
- Best Company Board - #1
- Best ESG Program - #1
- Best Investor/Analyst Event - #1
- Best IR Program - #1
- Best IR Team - #1

Marcas e Lançamentos

Camil, a base do Brasil: No 2T25 a marca Camil seguiu firme na construção de seu posicionamento como **a base do Brasil** com o lançamento da campanha ‘Ícones da Brasilidade’, que apresentou o cantor **Thiaguinho** como garoto-propaganda da marca. A campanha reforça que o arroz e feijão são a base de todo brasileiro – daqueles que estão em no caminho e dos que já conquistaram seu sucesso. A comunicação segue no ar durante todo o terceiro trimestre, com foco nas praças de São Paulo e Minas Gerais e um plano robusto de mídia que inclui ativações em grandes portais de notícia e principais veículos digitais como Meta e Google.

Camil também estreou como **patrocinadora oficial da turnê de 10 anos da Tardezinha**, maior turnê de música do Brasil, construindo para o território de brasilidade da marca e reforçando a conexão com Thiaguinho. Com ativações realizadas nas 8 praças pelas quais a turnê passou até o momento, a marca segue como patrocinadora até o fechamento da turnê em Dezembro.

No **35º Festival de Cultura e Gastronomia de Tiradentes**, estivemos presentes e impactamos mais de 75 mil pessoas que passaram pelo evento nos dois finais de semana de Agosto. A marca esteve presente com ativações diversas, incluindo o *namimg rights* da cozinha ao vivo e parceria com restaurantes locais, fortalecendo o vínculo de Camil com a gastronomia



regional. Por fim, iniciamos a primeira turma do terceiro ano da **Escola de Negócios Grãos da Base** em parceria com a ONG Arrastão. O objetivo até o final do ano safra é capacitar 80 negócios.

E para conferir mais iniciativas da marca Camil? [Acesse o site da marca de grãos Camil.](#)

União, Novo Café Espresso: No segundo trimestre, a marca União direcionou seus investimentos para a categoria de cafés, com destaque para a continuidade do lançamento das **Cápsulas de Café Espresso União**. A iniciativa contou com um plano de execução nas principais praças estratégicas — São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — incluindo a implementação do enxoval de material de ponto de venda, ações de degustação no

varejo e presença em eventos de relevância, como o **Scanntech (In) Motion**, a **XP CEO Conference** e a **26ª Conferência Santander**, que reuniram consumidores influentes e formadores de opinião.

O **Novo Café Espresso União** oferece cinco sabores exclusivos, desenvolvidos com propostas sensoriais proprietárias e diferentes intensidades, entregando uma experiência única de cremosidade e personalidade. Compatíveis com o sistema **Nespresso® Original**. A linha conta com cinco opções: Amaro (Intensidade 12) – marcante, com notas tostadas e de chocolate amargo; Ristretto (Intensidade 11) – intenso, com nuances de castanha; Clássico (Intensidade 9) – equilibrado, com toques de amêndoas e caramelo; Velluto (Intensidade 8) – suave e aveludado, com notas doces, frutadas e de mel; e Ristretto Decaffeinato (Intensidade 9) – versão descafeinada, intensa, com notas de chocolate amargo e castanhas.

Já para adoçados, **União, por meio do programa Doce Futuro**, em parceria com o Instituto Capim Santo, apoiou o Curso de Confeitaria Profissional. Com 60 horas de conteúdo técnico, a formação ofereceu ferramentas para que 1.239 participantes, em 58 turmas e 19 cozinhas distribuídas pelas 5 regiões de São Paulo, em situação de vulnerabilidade pudessem empreender ou se inserir no mercado de gastronomia, promovendo impacto social e geração de renda.

Quer saber mais sobre as iniciativas da marca União? [Acesse o site da marca União.](#)

Coqueiro, o peixe da Hora de Verdade: No 2T25, a Marca Coqueiro finalizou a sua promoção do período de Quaresma: “Promo Coqueiro O Peixe da Hora Premiada”. Foram 2 meses de promoção nacional, com prêmios instantâneos e sorteados em dinheiro, assim como prêmios instantâneos de potes personalizados, em parceria com a Oxford. A promoção foi um sucesso no PDV, com aumento no número de usuários e produtos cadastrados vs 2024 (mesmo com 1 mês a menos de duração da promoção) e ganho de share no período, em Sardinha e em Atum.

Esse resultado foi o melhor resultado de promoção, em quantidade de usuários, dos últimos 8 anos de promoção da marca, em um período em que o contato do consumidor está aquecido em função da quaresma. Para atingir esse resultado, além de levar a promoção aos MPDVs, com mais de 2.000 lojas ativas, a marca contou com 3 filmes sobre a promoção, divulgados no digital, que tiveram, somados, mais de 36 milhões de visualizações.



Quer saber mais sobre as iniciativas da marca Coqueiro? [Acesse o site da marca Coqueiro.](#)

Santa Amália, por uma Vida + Massa: A conexão emocional e o relacionamento com o consumidor foram os principais pilares que contribuíram para trazer diferenciação e superioridade no segundo trimestre desta safra, através do reforço do posicionamento “Por uma Vida + Massa”. Com conteúdos que amplificam essa mensagem, tivemos o destaque para a Chef Ju Lima (@chefjulima) com releituras de pratos tradicionais, trazendo ingredientes mineiros, além de um prato especial para o dia dos pais.



Nas redes sociais, seguimos com investimento na divulgação do lançamento das novas embalagens, que chegaram para modernizar a identidade visual da Santa Amália, tornando a experiência de compra mais clara, atrativa e diferenciada.

Quer saber mais sobre as iniciativas da marca Santa Amália? [Acesse o site da marca Santa Amália.](#)

Mabel, Pra se Sentir em Casa: No 2T25, a marca Mabel deu continuidade à evolução do seu posicionamento *Pra se Sentir em Casa*. Além da plataforma de receitas, que segue ampliando ocasiões de consumo e mostrando a versatilidade do portfólio, a marca marcou presença no Dia dos Avós com uma ação especial ao lado de três influenciadores que somam 20MM de seguidores. A dinâmica “Inteligência dos Avós vs. Inteligência Artificial” promoveu uma conversa divertida e afetiva, reforçando os laços entre gerações. Com essa estratégia, Mabel buscou fortalecer seu posicionamento emocional, associando-se a datas especiais que geram conexão verdadeira com os consumidores. A marca agora se prepara para o lançamento de sua campanha de comunicação e de uma inovação em portfólio, previsto para o 3T25.

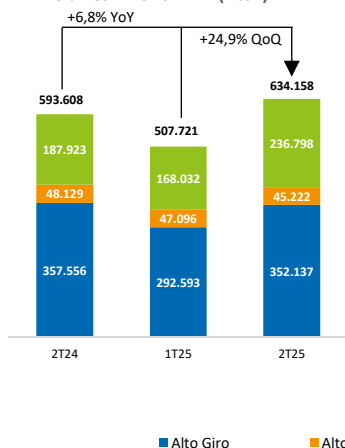


Quer saber mais sobre as iniciativas da marca Mabel? [Acesse o Instagram da marca Mabel.](#)

Desempenho Operacional

Evolução Volume (k ton)

Volumes 2T25 vs. 2T24 (k ton)



Breakdown (%)

Receita Líquida (%)



Volume (%)



■ Alto Giro ■ Alto Valor ■ Internacional

O **volume consolidado** apresentou **aumento anual (+6,8% YoY)**, impactado pelo volume do segmento internacional **(+26,0% YoY)** no trimestre. O aumento foi parcialmente compensado pela redução do volume do segmento Brasil **(-2,1% YoY)**, impactado tanto pela categoria de **alto giro (-1,5% YoY)** quanto pela categoria de **alto valor (-6,0% YoY)**.

Sequencialmente, o volume apresentou crescimento **(+24,9% QoQ)**, principalmente em função do segmento internacional **(+40,9% QoQ)** e de **alto giro (+20,4% QoQ)**, parcialmente compensado pela queda de volumes de **alto valor (-4,0% QoQ)** devido à baixa sazonalidade de pescados do período.

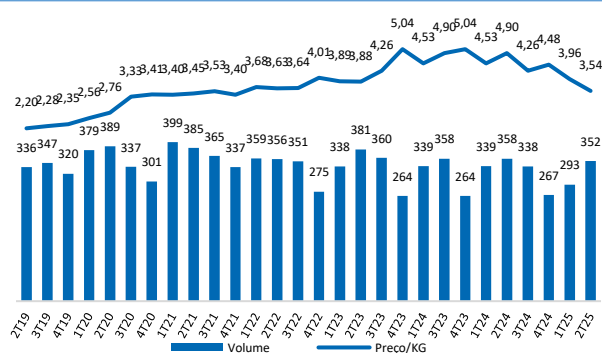
Classificação por categoria: **Alto Giro**: categorias no Brasil de grãos (arroz, feijão e outros grãos) e açúcar; **Alto Valor**: categorias no Brasil de pescados enlatados, massas, biscoitos e café; **Internacional**: Uruguai, Chile, Peru e Equador.

Alto Giro



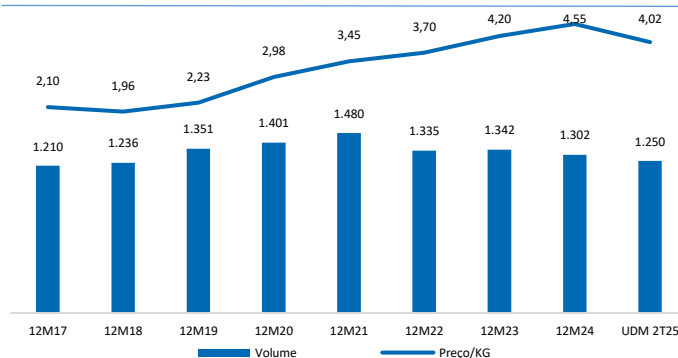
- Ⓢ **Volume:** 352 mil tons, -1,5% YoY e +20,4% QoQ no 2T25.
- Ⓢ **Preço líquido:** R\$3,54/kg, -27,8% YoY e -10,8% QoQ no 2T25.
- Ⓢ **Mix de vendas:** Na comparação anual, houve retração de volumes concentrada em grãos, em função da forte base comparativa do mesmo período no ano anterior (demanda alta de abastecimento de arroz no período que ocorreu a tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul). O desempenho YoY foi parcialmente compensado pela expansão em açúcar, cuja rentabilidade vem evoluindo gradualmente. Sequencialmente, observamos crescimento de volumes de +20,4% apoiado na recuperação de açúcar, com exportações pontuais realizadas no período.
- Ⓢ **Mercado²:** **Arroz:** R\$67,87/saca (-41,4% YoY e -12,1% QoQ) no 2T25, **Feijão:** R\$213,93/saca (-10,2% YoY e -6,5% QoQ) no 2T25. **Açúcar:** R\$121,38/saca (-8,8% YoY e -13,2% QoQ) no 2T25.

Alto Giro - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Alto Giro - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



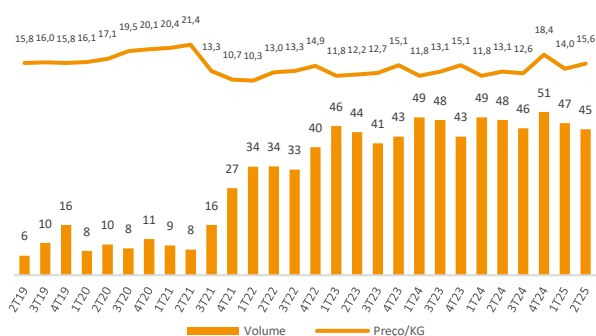
Fonte: Companhia

Alto Valor



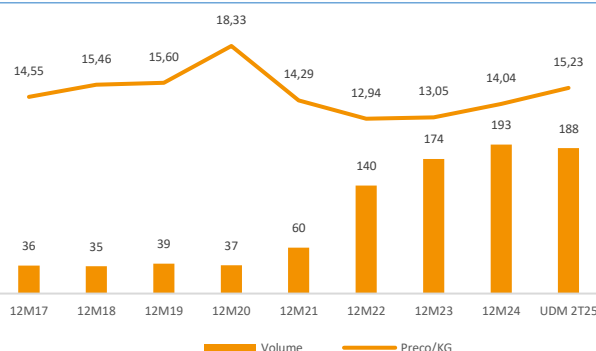
- ⊗ **Volume:** 45,2 mil tons, -6,0% YoY e -4,0% QoQ no 2T25
- ⊗ **Preço líquido:** R\$15,6/kg, +19,6% YoY e +11,9% QoQ no 2T25
- ⊗ **Mix de vendas:** Queda nos volumes de alto valor na comparação anual em pescados e massas. Na análise sequencial, o resultado foi impactado pela menor sazonalidade de vendas de pescados, habitual para o período. Ambos foram parcialmente compensados pelo crescimento de volumes em café.
- ⊗ **Mercado³:** Trigo: R\$1.460,40/ton (+4,4% YoY e +4,0% QoQ) no 2T25 e Café: R\$1.962,25/ton (+40,0% YoY e -22,0% QoQ) no 2T25.

Alto Valor - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Alto Valor - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)

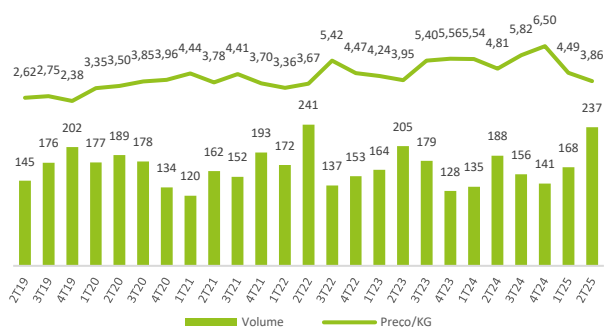


Fonte: Companhia

Internacional

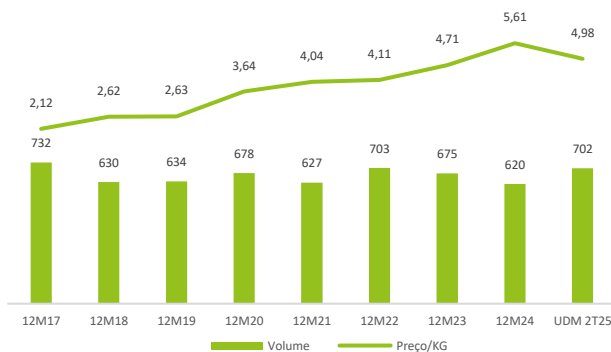
No segmento internacional, o volume de vendas atingiu 236,8 mil tons no 2T25 (+26,0% YoY e +40,9% QoQ). O crescimento nas comparações anual e sequencial se devem a maiores níveis de exportações no Uruguai e aumento do volume do Chile, parcialmente compensado por menores volumes no Peru e redução de preços de arroz no segmento.

Internacional - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Internacional - Evolução Volume Anual (mil tons)



Fonte: Companhia

Demonstrações de Resultado Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	2T25	2T25
Data Fechamento	ago-24	mai-25	ago-25	VS 2T24	VS 1T25
Receita Bruta	3.738,9	3.123,5	3.430,6	-8,2%	9,8%
(-) Deduções de Vendas	(477,3)	(436,2)	(451,0)	-5,5%	3,4%
Receita Líquida	3.261,6	2.687,3	2.979,7	-8,6%	10,9%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(2.563,3)	(2.081,2)	(2.305,9)	-10,0%	10,8%
Lucro Bruto	698,3	606,1	673,8	-3,5%	11,2%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(477,9)	(443,1)	(497,9)	4,2%	12,4%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	1,1	3,3	7,8	640,4%	140,4%
Lucro Operacional (EBIT)	221,4	166,2	183,7	-17,0%	10,5%
(+/-) Resultado Financeiro	(89,5)	(118,4)	(141,6)	58,3%	19,6%
Resultado antes Impostos	132,0	47,9	42,1	-68,1%	-12,1%
Total Imposto de Renda / CSLL	(13,2)	18,1	36,6	n.a.	102,0%
Lucro/Prejuízo Líquido	118,8	66,0	78,7	-33,7%	19,3%
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	118,8	66,0	78,7	-33,7%	19,3%
(-) Resultado Financeiro Líquido	89,5	118,4	141,6	58,3%	19,6%
(-) Imposto de Renda / CSLL	13,2	(18,1)	(36,6)	n.a.	102,0%
(-) Depreciação e Amortização	66,1	66,9	66,9	1,2%	0,0%
(=) EBITDA	287,6	233,1	250,6	-12,9%	7,5%
Margens					
Margem Bruta	21,4%	22,6%	22,6%	1,2pp	0,1pp
Margem EBITDA	8,8%	8,7%	8,4%	-0,4pp	-0,3pp
Margem Líquida	3,6%	2,5%	2,6%	-1,0pp	0,2pp

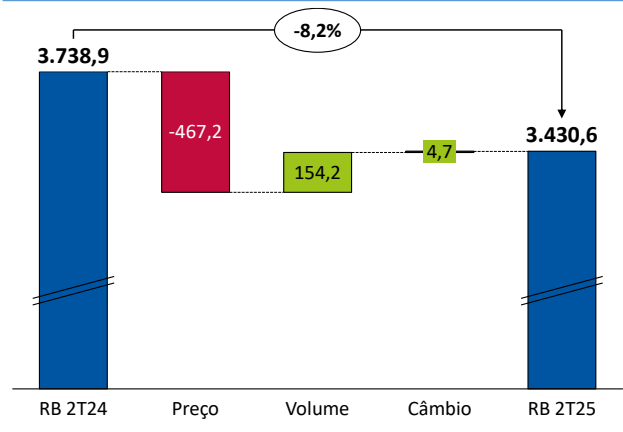
Demonstrações de Resultado por Segmento

Brasil	2T24	1T25	2T25	2T25	2T25
Data Fechamento	ago-24	mai-25	ago-25	VS 2T24	VS 1T25
Receita Líquida	2.357,2	1.932,7	2.065,7	-12,4%	6,9%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.874,5)	(1.511,8)	(1.600,2)	-14,6%	5,8%
Lucro Bruto	482,7	420,9	465,4	-3,6%	10,6%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(331,5)	(305,1)	(329,8)	-0,5%	8,1%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	(0,3)	2,3	2,6	n.a.	14,5%
Lucro Operacional (EBIT)	150,9	118,1	138,2	-8,4%	17,1%
(+/-) Resultado Financeiro	(76,0)	(110,1)	(127,8)	68,2%	16,1%
Resultado antes Impostos	74,9	8,0	10,4	-86,1%	30,0%
Total Imposto de Renda / CSLL	(2,3)	16,2	33,7	n.a.	108,2%
Lucro/Prejuízo Líquido	72,5	24,2	44,1	-39,2%	82,4%
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	72,5	24,2	44,1	-39,2%	82,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	76,0	110,1	127,8	68,2%	16,1%
(+) Imposto de Renda / CSLL	2,3	(16,2)	(33,7)	n.a.	108,2%
(+) Depreciação e Amortização	45,0	44,8	45,3	0,7%	1,0%
(=) EBITDA	195,8	162,9	183,5	-6,3%	12,7%
Margens					
Margem Bruta	20,5%	21,8%	22,5%	2,1pp	0,8pp
Margem EBITDA	8,3%	8,4%	8,9%	0,6pp	0,5pp
Margem Líquida	3,1%	1,3%	2,1%	-0,9pp	0,9pp
Internacional	2T24	1T25	2T25	2T25	2T25
Data Fechamento	ago-24	mai-25	ago-25	VS 2T24	VS 1T25
Receita Líquida	904,4	754,7	914,0	1,1%	21,1%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(688,8)	(569,4)	(705,7)	2,5%	23,9%
Lucro Bruto	215,6	185,2	208,3	-3,4%	12,5%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(146,3)	(138,0)	(168,1)	14,9%	21,8%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	1,3	1,0	5,2	298,1%	433,4%
Lucro Operacional (EBIT)	70,6	48,2	45,5	-35,6%	-5,6%
(+/-) Resultado Financeiro	(13,4)	(8,3)	(13,7)	2,2%	65,9%
Resultado antes Impostos	57,1	39,9	31,7	-44,5%	-20,5%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(10,9)	1,9	2,9	n.a.	49,9%
Lucro/Prejuízo Líquido	46,2	41,8	34,6	-25,1%	-17,3%
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	46,2	41,8	34,6	-25,1%	-17,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	13,4	8,3	13,7	2,2%	65,9%
(+) Imposto de Renda / CSLL	10,9	(1,9)	(2,9)	n.a.	49,9%
(+) Depreciação e Amortização	21,2	22,1	21,6	2,2%	-1,9%
(=) EBITDA	91,7	70,2	67,1	-26,9%	-4,5%
Margens					
Margem Bruta	23,8%	24,5%	22,8%	-1,0pp	-1,7pp
Margem EBITDA	10,1%	9,3%	7,3%	-2,8pp	-2,0pp
Margem Líquida	5,1%	5,5%	3,8%	-1,3pp	-1,8pp

Desempenho Financeiro

Receita

Consolidado 2T25: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

A **Receita Bruta** atingiu **R\$3,4 bilhões no trimestre (-8,2% YoY)**, principalmente em função da queda de preços na categoria de alto giro e internacional, especialmente em grãos. A redução foi parcialmente compensada por: i) aumento do volume consolidado, impactado pelo crescimento do volume do internacional, reflexo do crescimento das exportações do Uruguai; e ii) aumento do preço líquido da categoria de alto valor. A **Receita Líquida** atingiu **R\$3,0 bilhões no trimestre (-8,6% YoY)**.

Vale destacar que, na análise sequencial, a **Receita Bruta e a Receita Líquida apresentaram crescimentos de +9,8% QoQ e +10,9% QoQ, respectivamente**, refletindo a melhoria operacional de volumes e crescimento de preços do alto valor. Os detalhes operacionais por categoria estão descritos acima em **desempenho operacional**.

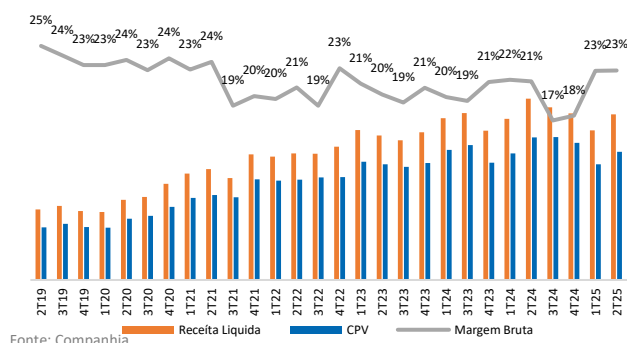
Custos e Despesas

Despesas por função	2T24	1T25	2T25	2T25	2T25
Data Fechamento	ago-24	mai-25	ago-25	VS 2T24	VS 1T25
Despesas por Função	(3.041,2)	(2.524,4)	(2.803,8)	-7,8%	11,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.563,3)	(2.081,2)	(2.305,9)	-10,0%	10,8%
Despesas com Vendas	(316,2)	(292,5)	(331,8)	4,9%	13,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(161,7)	(150,6)	(166,2)	2,8%	10,3%
Despesas por Natureza	2T24	1T25	2T25	2T25	2T25
Data Fechamento	ago-24	mai-25	ago-25	VS 2T24	VS 1T25
Despesas por Natureza	(3.041,2)	(2.524,4)	(2.803,8)	-7,8%	11,1%
Depreciação e Amortização	(66,1)	(66,9)	(66,9)	1,2%	0,0%
Despesas com Pessoal	(227,0)	(260,7)	(237,8)	4,7%	-8,8%
Matéria Prima e Materiais	(2.259,7)	(1.735,3)	(1.992,2)	-11,8%	14,8%
Frete	(240,8)	(227,3)	(251,6)	4,5%	10,7%
Comissões sobre Vendas	(19,3)	(15,8)	(17,6)	-8,9%	11,3%
Despesas com Manutenção	(61,9)	(63,9)	(65,6)	5,9%	2,6%
Despesas com Energia Elétrica	(20,6)	(33,0)	(22,3)	8,4%	-32,4%
Despesas com Serviços de Terceiros	(67,7)	(56,5)	(63,5)	-6,2%	12,3%
Outras Despesas	(78,0)	(64,9)	(86,4)	10,6%	33,0%

Custo das Vendas e Serviços

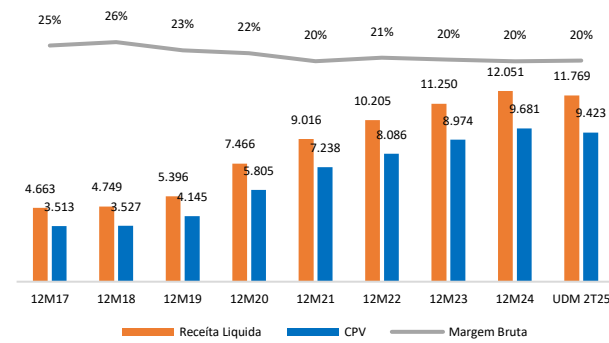
Os **Custos das Vendas e Serviços do trimestre** atingiram **R\$2,3 bilhões (-10,0% YoY)**, ou **77% da receita líquida**. A redução reflete, sobretudo, a diminuição de 14,6% no CPV do Brasil, impactado principalmente pelo menor preço da matéria-prima na categoria de alto giro, tanto em grãos quanto açúcar. Esse impacto foi parcialmente compensado pelo crescimento do CPV na categoria de alto valor, impulsionada principalmente pela elevação dos preços de mercado do café. No internacional, o CPV apresentou aumento de +2,5% YoY, impulsionado principalmente pelo crescimento de volumes, parcialmente compensado pela redução de preços. Levando em consideração esses fatores, o **Lucro Bruto** atingiu **R\$673,8 milhões (-3,5% YoY)** com **margem de 8,4% (-0,4pp YoY)** no 2T25.

Evolução Trimestral Receita Líquida vs. Custos (R\$mn)



Fonte: Companhia

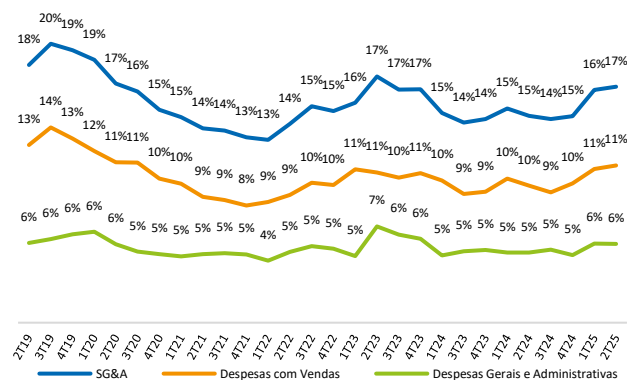
Evolução Anual Receita Líquida vs. Custos



Fonte: Companhia

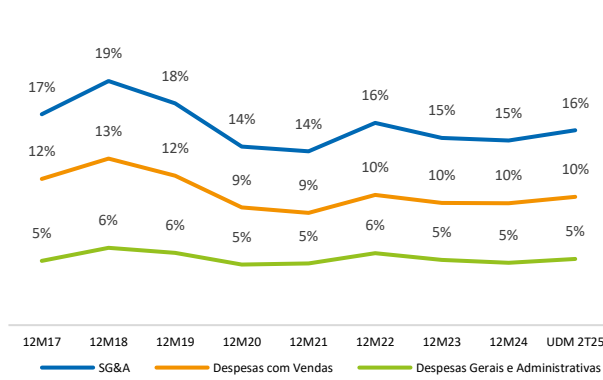
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Evolução Trimestral SG&A/Receita Líquida (%)



Fonte: Companhia

Evolução Anual SG&A/Receita Líquida (%)



Fonte: Companhia

O SG&A (despesas com vendas, gerais e administrativas) no trimestre atingiu R\$497,9 milhões (+4,2% YoY), equivalente a 16,7% da receita líquida (+2,0pp YoY). O aumento ocorreu em função do crescimento do SG&A internacional, que atingiu R\$168,1 milhões (+14,9% YoY), sendo o principal aumento no Uruguai. Este crescimento foi parcialmente compensado por uma redução do SG&A Brasil, que atingiu R\$329,8 milhões (-0,5% YoY) no trimestre, devido a redução das despesas com vendas e parcialmente compensado pelo aumento das despesas gerais e administrativas. Vale destacar que a Companhia tem realizado planos de otimização e revisão de despesas, visando maior eficiência e a identificação de novas sinergias entre nossas operações.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas no trimestre atingiram R\$331,8 milhões (+4,9% YoY), ou 11,1% da receita líquida do trimestre devido, principalmente, a:

- As despesas com vendas do **Brasil** apresentaram redução de -2,7% YoY, representando 9,9% da receita líquida do Brasil. A variação foi impulsionada pela redução de despesas com fretes e despesas portuárias, acompanhando a redução de volumes do segmento YoY, parcialmente compensado por maiores despesas com propaganda.
- As despesas com vendas do **Internacional** apresentaram aumento de +19,9% YoY, representando 14,0% da receita líquida Internacional. Esse resultado se deu em função de maiores volumes de vendas no período, principalmente em função do aumento das exportações no Uruguai.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas no trimestre atingiram R\$166,2 milhões (+2,8% YoY), ou 5,6% da receita líquida do trimestre.

- As despesas gerais e administrativas do **Brasil** apresentaram aumento de +3,2% YoY, representando 6,1% da receita líquida do Brasil, devido, principalmente, ao aumento das despesas de TI, provisões judiciais e pessoal, parcialmente compensado pela redução de despesas com viagens e consultorias.
- As despesas gerais e administrativas do **Internacional** apresentaram aumento de +1,5% YoY, ou 4,4% da receita líquida do trimestre, principalmente decorrente do incremento de G&A no Uruguai e Peru.

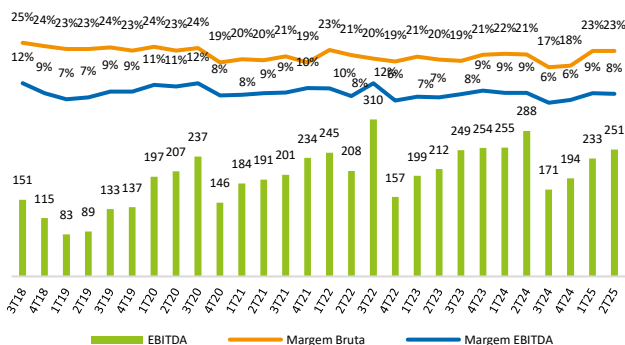
Outras receitas (despesas) operacionais

As outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial atingiram R\$7,8 milhões positivos no trimestre (vs. R\$1,1 milhões positivos no 2T24), principalmente relacionados à equivalência patrimonial de coligadas da Saman, subsidiária da Companhia no Uruguai.

EBITDA

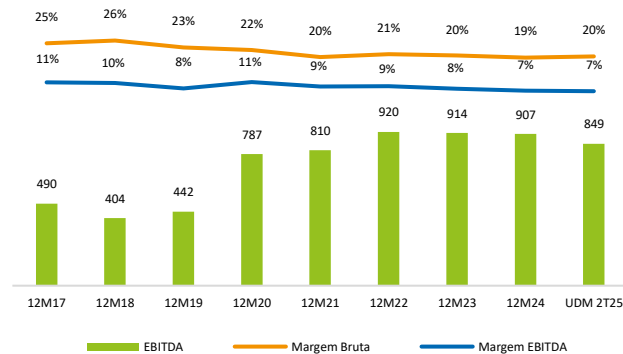
O EBITDA do trimestre atingiu **R\$250,6 milhões (-12,9% YoY e +7,5% QoQ)** com **margem de 8,4% (-0,4pp YoY e -0,3pp QoQ)**.

EBITDA - Evolução Trimestral Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

EBITDA – Evolução Anual Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro líquido atingiu despesa de **R\$141,6 milhões (+58,3% YoY e +19,6% QoQ)** no trimestre. A variação se justifica, principalmente, pelo resultado dos instrumentos derivativos e pelos juros sobre financiamentos com aumento da taxa de juros no período.

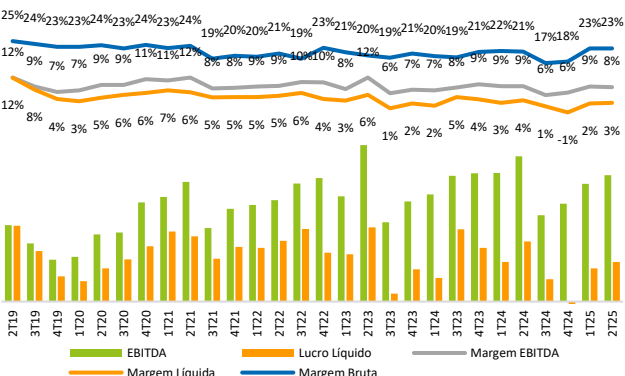
Imposto de Renda e CSLL

Imposto de Renda e CSLL apresentou resultado de **R\$ 36,6 milhões positivos** no 2T25 (vs. R\$13,2 milhões negativos no 2T24), principalmente impactado pela diminuição da base tributável, em função da redução do resultado antes dos impostos (-68,1% YoY) e exclusões referentes a i) aumento das subvenções de ICMS que impactou em R\$20,1 milhões positivos no período, ii) exclusões relacionadas ao pagamento de JCP, que impactaram em R\$12,9 milhões positivos, e iii) benefícios fiscais e diferença de alíquota decorrente do resultado internacional de R\$9,4 milhões.

Lucro/Prejuízo Líquido e Lucro por Ação

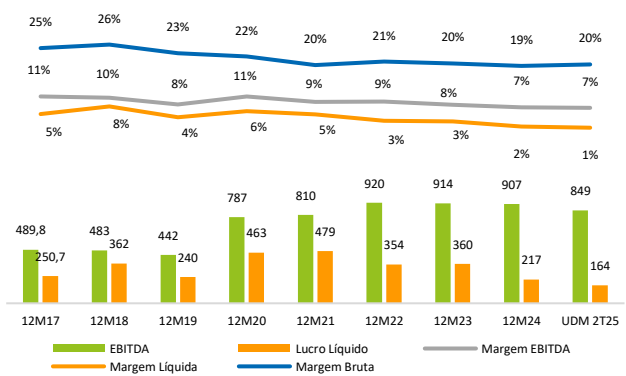
Lucro Líquido atingiu **R\$78,7 milhões (-33,7% YoY e +19,3% QoQ)**, com **margem líquida de 2,6% (-1,0 pp YoY e +0,2pp QoQ)** ou **R\$0,22 por ação** no trimestre.

Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução Rentabilidade Ano (R\$mn)



Fonte: Companhia

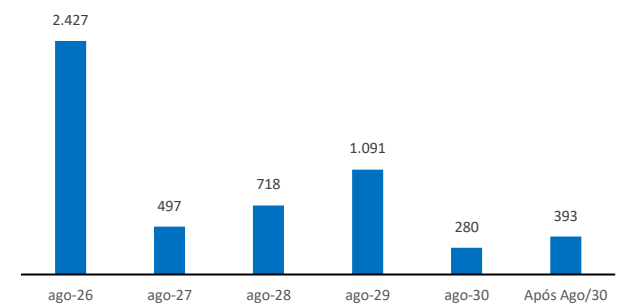
Endividamento e Caixa

Endividamento (em R\$mn)	2T24	1T25	2T25	2T25	2T25
Data de Fechamento	ago-24	mai-25	ago-25	VS 2T24	VS 1T25
Endividamento Total	6.269,3	5.240,9	5.376,1	-14,2%	2,6%
Empréstimos e Financiamentos	2.942,7	2.397,0	2.509,2	-14,7%	4,7%
Debêntures	3.326,6	2.843,9	2.866,9	-13,8%	0,8%
Curto Prazo	2.047,9	2.393,8	2.427,3	18,5%	1,4%
Longo Prazo	4.221,4	2.847,1	2.948,8	-30,1%	3,6%
Alavancagem					
Dívida Bruta	6.269,3	5.240,9	5.376,1	-14,2%	2,6%
Caixa + aplicações fin.	2.662,8	1.625,6	1.910,6	-28,2%	17,5%
Dívida Líquida	3.606,5	3.615,4	3.465,5	-3,9%	-4,1%
Dív.Líq./EBITDA UDM (x)	3,5x	4,1x	4,1x	0,6x	0,0x

O endividamento total atingiu R\$5,4 bilhões (-14,2% YoY). A liquidez total (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo) atingiu R\$1,9 bilhão (-28% YoY).

O endividamento líquido totalizou R\$3,5 bilhões (-3,9% YoY) e endividamento líquido/EBITDA UDM de 4,1x (estável YoY).

Cronograma de Amortização (R\$mn)

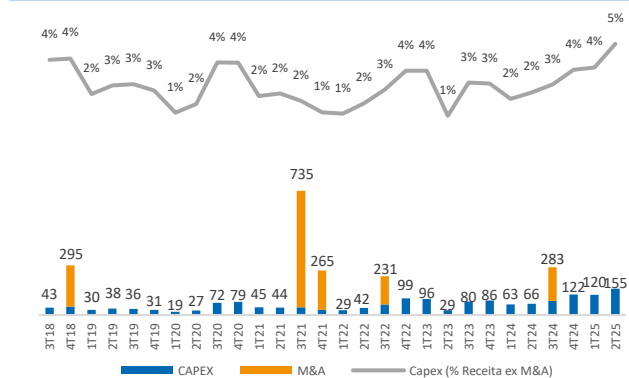


Fonte: Companhia

Capex

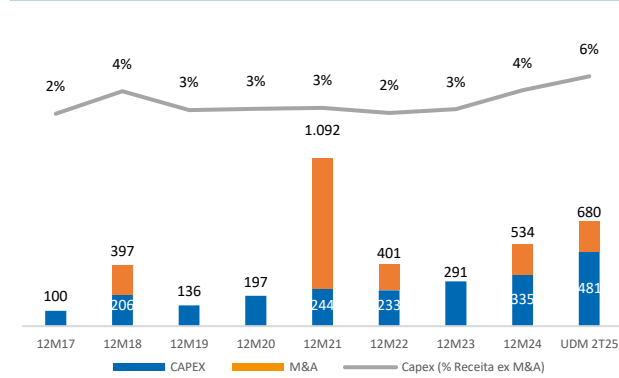
O Capex atingiu R\$155,3 milhões (+133,5% YoY) no trimestre. Os principais investimentos de Capex foram direcionados à continuação das obras em andamento em Cambaí (RS), onde será a nova planta de grãos, e à nova termoeletrônica. O Capex no período também foi impactado por um faseamento mais concentrado, neste trimestre, dos investimentos programados para o ano no Uruguai.

Evolução do Capex Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução do Capex Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

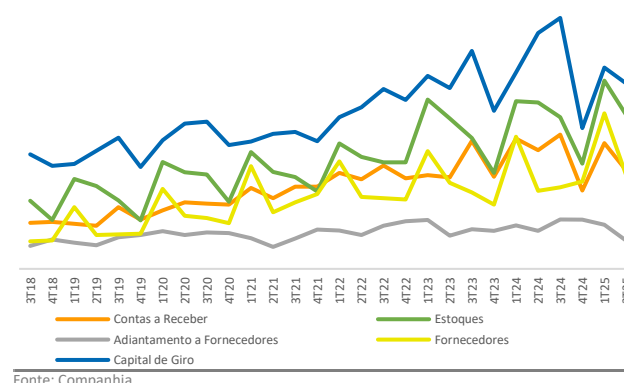
Capital de Giro

Capital de Giro	2T24	1T25	2T25	2T25	2T25
Data de Fechamento	ago-24	mai-25	ago-25	VS 2T24	VS 1T25
Estoques	2.450,5	2.772,4	2.261,3	-7,7%	-18,4%
<i>Dias Estoques</i>	95,5	104,5	87,6	-8 d	-17 d
Adiantamento a Fornecedores	562,0	650,3	414,0	-26,3%	-36,3%
<i>Dias Adiantamento a fornecedores</i>	17,3	24,5	16,0	-1 d	-8 d
Contas a Receber	1.746,8	1.850,2	1.444,5	-17,3%	-21,9%
<i>Dias Contas a Receber</i>	53,8	56,0	44,8	-9 d	-11 d
Fornecedores	1.151,8	2.291,1	1.370,0	18,9%	-40,2%
<i>Dias Fornecedores</i>	44,9	86,4	53,1	8 d	-33 d
Outros Ativos Correntes	296,0	360,5	400,3	35,2%	11,0%
Outros Passivos Correntes	430,6	379,6	421,2	-2,2%	11,0%
Capital de Giro	3.473,0	2.962,7	2.728,9	-21,4%	-7,9%
<i>Dias Capital de Giro</i>	107 d	90 d	85 d	-22 d	-5 d

O capital de giro atingiu R\$2,7 bilhões (-21,4% YoY), principalmente impactado por:

- ⊗ **Estoques (-7,7% YoY):** em função, principalmente, de menores preços de grãos no período.
- ⊗ **Adiantamento a fornecedores (-26,3% YoY):** Redução de adiantamento a fornecedores de grãos no Brasil.
- ⊗ **Contas a Receber (-17,3% YoY):** Redução impulsionada pela queda no volume e preço da categoria de alto giro no período, parcialmente compensada pelo crescimento das contas a receber no Uruguai.
- ⊗ **Fornecedores (+18,9% YoY):** Aumento impulsionado por grãos e café no Brasil, e pelo Uruguai, no internacional.

Sazonalidade Trimestral do Capital de Giro (R\$mn)



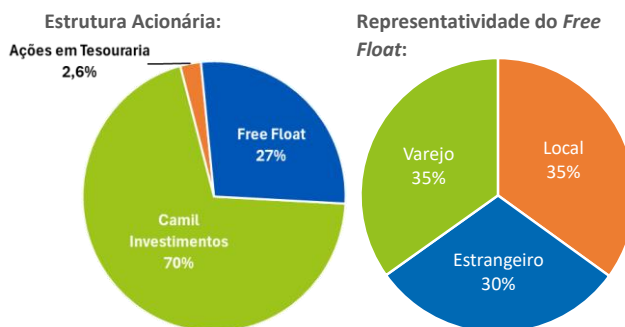
Vale destacar que a sazonalidade de capital de giro é relevante ao longo dos trimestres, conforme observado no gráfico acima, mais especificamente em estoques e recebíveis. Sendo assim, os primeiros trimestres do ano apresentam, normalmente, maior necessidade de capital de giro e consumo de caixa, enquanto o quarto trimestre apresenta uma liberação.

Estrutura e Performance Acionária

No 2T25, a Companhia possuía capital social total composto por 350 milhões de ações, sendo 95,8 milhões de ações em circulação no mercado (*free float*)^[1], representando aproximadamente 27% do capital total.

Em 31 de agosto de 2025, as ações da Camil (B3: CAML3) fecharam cotadas em R\$4,79/ação com *market cap* de R\$1,7 bilhão. O volume médio diário de negociação do trimestre foi de 1,2 milhão de ações, ou aproximadamente R\$6,1 milhões/dia.

Estrutura Acionária Agosto/2025



Agenda com o Mercado

O calendário com os próximos eventos de RI está disponível no website de Relações com Investidores da Companhia. As requisições para contato podem ser realizadas por meio do nosso canal de relações com investidores no site (<http://ri.camilalimentos.com.br/>) ou e-mail (ri@camil.com.br).

^[1] *Free float* exclui a participação detida por Camil Investimentos S.A., participações individuais dos acionistas controladores, outros administradores/partes relacionadas e ações em tesouraria. O Saldo da Camil Investimentos inclui participações individuais dos acionistas controladores.

Sobre a Camil Alimentos S.A.

A Camil (B3: CAML3) é uma das maiores plataformas de marcas alimentícias do Brasil e da América Latina, com portfólio diversificado de marcas nas categorias de grãos, açúcar, pescados, massas, café e biscoitos, e posições de liderança nos países em que atua. Listada em 2017 no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, a Camil possui operações no Brasil, Uruguai, Chile, Peru, Equador e Paraguai. Para mais informações visite www.camil.com.br/ri.

CAML
B3 LISTED NM

ISE B3
IGCT B3

ICON B3
ITAG B3

IBRA B3
INDX B3

IGC B3
SMLL B3

IGC-NM B3
IAGRO-FFS B3

Isenção de Responsabilidade

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados não financeiros e contábeis deste documento são dados não auditados. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.

Apêndice – Informações Financeiras do Trimestre

Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial Em R\$ Milhões	2T24	1T25	2T25	2T25	2T25
Data Fechamento	ago-24	mai-25	ago-25	VS 2T24	VS 1T25
Ativo Circulante	7.645,7	7.187,8	6.364,5	-16,8%	-11,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.648,4	1.624,3	1.907,2	-28,0%	17,4%
Contas a Receber	1.746,8	1.850,2	1.444,5	-17,3%	-21,9%
Instrumentos Financeiros - Derivativos	1,0	0,8	0,4	-59,7%	-50,6%
Estoques	2.429,3	2.758,0	2.251,7	-7,3%	-18,4%
Adiantamentos a Produtores	525,2	594,7	360,7	-31,3%	-39,3%
Impostos a Recuperar	195,6	218,1	224,7	14,9%	3,0%
Partes Relacionadas	20,7	74,6	93,1	350,9%	24,9%
Outros Ativos Circulantes	78,8	67,1	82,1	4,2%	22,4%
Ativo Não Circulante	4.437,5	4.954,6	4.975,7	12,1%	0,4%
Ativo Realizável a Longo Prazo	625,3	895,2	922,7	47,6%	3,1%
Aplicações Financeiras	14,4	1,2	3,4	-76,5%	176,6%
Tributos a Recuperar	79,8	107,0	108,6	36,0%	1,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	104,8	166,3	205,5	96,2%	23,6%
Adiantamentos a Produtores	36,8	55,6	53,3	44,7%	-4,1%
Partes Relacionadas	5,1	193,5	183,9	3521,7%	-5,0%
Estoques	21,3	14,4	9,5	-55,2%	-33,9%
Depósitos Judiciais	36,4	42,9	45,5	25,1%	6,0%
Ativo de Indenização	310,7	301,7	302,5	-2,6%	0,3%
Outros Ativos Longo Prazo	16,1	12,6	10,5	-34,7%	-16,7%
Ativo Permanente	3.812,2	4.059,4	4.053,0	6,3%	-0,2%
Investimentos	88,7	89,4	90,6	2,1%	1,2%
Imobilizado Líquido	2.304,8	2.549,5	2.570,7	11,5%	0,8%
Ativo Intangível	1.145,5	1.147,7	1.132,8	-1,1%	-1,3%
Ativos de Direito de Uso	245,4	244,8	231,0	-5,9%	-5,6%
Propriedades de Investimento	27,9	27,9	27,9	0,0%	0,0%
				n.a.	n.a.
Ativo Total	12.083,2	12.142,4	11.340,2	-6,1%	-6,6%
Passivo Circulante	3.630,3	5.064,5	4.218,5	16,2%	-16,7%
Fornecedores	1.151,8	2.291,1	1.370,0	18,9%	-40,2%
Empréstimos e Financiamentos	1.449,9	1.509,1	1.529,1	5,5%	1,3%
Derivativos	-	0,42	3,6	n.a.	771,6%
Debêntures	597,9	884,8	898,2	50,2%	1,5%
Passivo de Arrendamento	46,3	54,4	50,7	9,4%	-6,9%
Adiantamento a Clientes	45,6	33,0	55,1	20,8%	66,7%
Partes Relacionadas	26,4	9,3	30,2	14,1%	223,3%
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	72,6	75,7	80,1	10,3%	5,8%
Dividendos e JCP a Pagar	7,0	-	7,1	1,5%	n.a.
Impostos a Pagar	47,9	41,0	44,7	-6,7%	9,0%
Provisão para férias e Encargos	67,0	67,5	72,2	7,8%	7,0%
Parcelamento de Impostos	4,9	-	-	n.a.	n.a.
Contas a pagar aquisição de Investimentos	14,5	9,4	9,4	-35,2%	-0,8%
Outros Passivos Circulantes	98,5	88,7	68,2	-30,7%	-23,1%
Passivo Longo Prazo	5.012,4	3.588,7	3.691,6	-26,4%	2,9%
Empréstimos e Financiamentos	1.462,8	887,9	980,1	-33,0%	10,4%
Passivo de Arrendamento	217,2	211,3	201,3	-7,3%	-4,7%
Debêntures	2.758,7	1.959,2	1.968,7	-28,6%	0,5%
Parcelamento de Impostos	10,2	-	-	n.a.	n.a.
Imposto de Renda Diferido	82,6	45,7	42,9	-48,0%	-6,1%
Provisão para Demandas Judiciais	371,4	373,9	381,9	2,8%	2,2%
Contas a pagar aquisição de Investimentos	86,7	74,8	82,9	-4,3%	10,9%
Outros Passivos Longo Prazo	22,9	35,9	33,6	46,8%	-6,2%
Passivo Total	8.642,7	8.653,2	7.910,1	-8,5%	-8,6%
				n.a.	n.a.
Capital Social Realizado	950,4	950,4	950,4	0,0%	0,0%
(-) Gastos com emissão de ações	(12,4)	(12,4)	(12,4)	0,0%	0,0%
(-) Ações em Tesouraria	(68,5)	(68,5)	(68,5)	0,0%	0,0%
Reservas de Lucros	1.704,9	1.871,8	1.821,8	6,9%	-2,7%
Reserva de Capital	22,9	24,3	25,2	10,0%	3,7%
Lucros acumulados do período	197,2	66,0	144,7	-26,6%	119,2%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(21,1)	(21,1)	(21,1)	0,0%	0,0%
Outros Resultados Abrangentes	666,9	678,4	589,6	-11,6%	-13,1%
Participação de acionistas não controladores	0,3	0,3	0,3	9,4%	2,6%
Patrimônio Líquido	3.440,6	3.489,2	3.430,0	-0,3%	-1,7%
Passivo Total & Patrimônio Líquido	12.083,2	12.142,4	11.340,2	-6,1%	-6,6%

Demonstrações de Resultado Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	2T25	2T25
Data Fechamento	ago-24	mai-25	ago-25	VS 2T24	VS 1T25
Receita Bruta	3.738,9	3.123,5	3.430,6	-8,2%	9,8%
(-) Deduções de Vendas	(477,3)	(436,2)	(451,0)	-5,5%	3,4%
Receita Líquida	3.261,6	2.687,3	2.979,7	-8,6%	10,9%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(2.563,3)	(2.081,2)	(2.305,9)	-10,0%	10,8%
Lucro Bruto	698,3	606,1	673,8	-3,5%	11,2%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(477,9)	(443,1)	(497,9)	4,2%	12,4%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	1,1	3,3	7,8	640,4%	140,4%
Lucro Operacional (EBIT)	221,4	166,2	183,7	-17,0%	10,5%
(+/-) Resultado Financeiro	(89,5)	(118,4)	(141,6)	58,3%	19,6%
Resultado antes Impostos	132,0	47,9	42,1	-68,1%	-12,1%
Total Imposto de Renda / CSLL	(13,2)	18,1	36,6	n.a.	102,0%
Lucro/Prejuízo Líquido	118,8	66,0	78,7	-33,7%	19,3%
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	118,8	66,0	78,7	-33,7%	19,3%
(-) Resultado Financeiro Líquido	89,5	118,4	141,6	58,3%	19,6%
(-) Imposto de Renda / CSLL	13,2	(18,1)	(36,6)	n.a.	102,0%
(-) Depreciação e Amortização	66,1	66,9	66,9	1,2%	0,0%
(=) EBITDA	287,6	233,1	250,6	-12,9%	7,5%
Margens					
Margem Bruta	21,4%	22,6%	22,6%	1,2pp	0,1pp
Margem EBITDA	8,8%	8,7%	8,4%	-0,4pp	-0,3pp
Margem Líquida	3,6%	2,5%	2,6%	-1,0pp	0,2pp

Demonstrações de Resultado por Segmento

Brasil	2T24	1T25	2T25	2T25	2T25
Data Fechamento	ago-24	mai-25	ago-25	VS 2T24	VS 1T25
Receita Líquida	2.357,2	1.932,7	2.065,7	-12,4%	6,9%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.874,5)	(1.511,8)	(1.600,2)	-14,6%	5,8%
Lucro Bruto	482,7	420,9	465,4	-3,6%	10,6%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(331,5)	(305,1)	(329,8)	-0,5%	8,1%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	(0,3)	2,3	2,6	n.a.	14,5%
Lucro Operacional (EBIT)	150,9	118,1	138,2	-8,4%	17,1%
(+/-) Resultado Financeiro	(76,0)	(110,1)	(127,8)	68,2%	16,1%
Resultado antes Impostos	74,9	8,0	10,4	-86,1%	30,0%
Total Imposto de Renda / CSLL	(2,3)	16,2	33,7	n.a.	108,2%
Lucro/Prejuízo Líquido	72,5	24,2	44,1	-39,2%	82,4%
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	72,5	24,2	44,1	-39,2%	82,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	76,0	110,1	127,8	68,2%	16,1%
(+) Imposto de Renda / CSLL	2,3	(16,2)	(33,7)	n.a.	108,2%
(+) Depreciação e Amortização	45,0	44,8	45,3	0,7%	1,0%
(=) EBITDA	195,8	162,9	183,5	-6,3%	12,7%
Margens					
Margem Bruta	20,5%	21,8%	22,5%	2,1pp	0,8pp
Margem EBITDA	8,3%	8,4%	8,9%	0,6pp	0,5pp
Margem Líquida	3,1%	1,3%	2,1%	-0,9pp	0,9pp
Internacional	2T24	1T25	2T25	2T25	2T25
Data Fechamento	ago-24	mai-25	ago-25	VS 2T24	VS 1T25
Receita Líquida	904,4	754,7	914,0	1,1%	21,1%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(688,8)	(569,4)	(705,7)	2,5%	23,9%
Lucro Bruto	215,6	185,2	208,3	-3,4%	12,5%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(146,3)	(138,0)	(168,1)	14,9%	21,8%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	1,3	1,0	5,2	298,1%	433,4%
Lucro Operacional (EBIT)	70,6	48,2	45,5	-35,6%	-5,6%
(+/-) Resultado Financeiro	(13,4)	(8,3)	(13,7)	2,2%	65,9%
Resultado antes Impostos	57,1	39,9	31,7	-44,5%	-20,5%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(10,9)	1,9	2,9	n.a.	49,9%
Lucro/Prejuízo Líquido	46,2	41,8	34,6	-25,1%	-17,3%
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	46,2	41,8	34,6	-25,1%	-17,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	13,4	8,3	13,7	2,2%	65,9%
(+) Imposto de Renda / CSLL	10,9	(1,9)	(2,9)	n.a.	49,9%
(+) Depreciação e Amortização	21,2	22,1	21,6	2,2%	-1,9%
(=) EBITDA	91,7	70,2	67,1	-26,9%	-4,5%
Margens					
Margem Bruta	23,8%	24,5%	22,8%	-1,0pp	-1,7pp
Margem EBITDA	10,1%	9,3%	7,3%	-2,8pp	-2,0pp
Margem Líquida	5,1%	5,5%	3,8%	-1,3pp	-1,8pp

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa					
Em R\$ Milhões	2T24	1T25	2T25	2T25	2T25
Data Fechamento	ago-24	mai-25	ago-25	VS 2T24	VS 1T25
Lucro Líquido antes de Impostos e Contribuição Social	132,0	47,9	42,1	-68,1%	-12,1%
Resultado de Equiv. Patrimonial	1,7	-	(6,2)	n.a.	n.a.
Encargos Financeiros provisionados	216,9	160,2	164,7	-24,1%	2,8%
Juros provisionados - Passivo Arrendamento	4,0	4,2	4,0	-0,6%	-5,7%
Provisão Devedores Duvidosos	6,2	1,7	(0,4)	n.a.	n.a.
Provisão para Descontos	(2,4)	18,7	(2,3)	-4,3%	n.a.
Provisão Demandas Judiciais	31,1	5,3	8,8	-71,7%	64,6%
Provisão (Reversão) outras contas	6,3	(0,7)	(8,1)	n.a.	1045,0%
Depreciação	66,1	66,9	66,9	1,2%	0,0%
Baixa bens do Imobilizado e Intangível	5,1	21,3	(16,6)	n.a.	n.a.
Baixa - ativo de direito de uso	4,0	(0,0)	-	n.a.	n.a.
Ações Outorgadas	2,4	(2,1)	1,3	-43,0%	n.a.
Recursos de Operações	473,3	323,5	254,2	-46,3%	-21,4%
(Aum.) / Dim. Em:	-	-	-	n.a.	n.a.
Ativo Circulante	429,4	(1.937,8)	1.051,1	144,8%	n.a.
Contas a Receber	203,2	(725,9)	384,7	89,3%	n.a.
Estoques	152,3	(1.162,5)	707,2	364,3%	n.a.
Impostos a Recuperar	43,1	(13,0)	(12,1)	n.a.	-7,2%
Partes Relacionadas	38,4	(20,9)	(12,0)	n.a.	-42,4%
Outros Ativos Circulantes	(7,5)	(15,5)	(16,7)	123,1%	7,5%
Passivo Circulante	(1.081,4)	857,5	(968,6)	-10,4%	n.a.
Fornecedores	(848,9)	1.014,2	(826,3)	-2,7%	n.a.
Sal., Prov. e Contr. Sociais	11,4	17,5	11,3	-1,4%	-35,6%
Obrigações Tributárias	(30,8)	(20,6)	(1,7)	-94,5%	-91,7%
Partes Relacionadas	3,5	5,9	4,3	22,6%	-27,0%
Adiantamento a Clientes	(33,0)	(18,3)	22,0	n.a.	n.a.
Outros Passivos Circulantes e não circulantes	(59,9)	13,1	(36,4)	-39,2%	n.a.
Juros pagos sobre Empréstimos	(120,1)	(139,1)	(144,0)	19,9%	3,5%
Pagamento de IRPJ e CSLL	(3,7)	(15,3)	2,3	n.a.	n.a.
Fluxo de Caixa de Operações	(178,7)	(756,9)	336,8	n.a.	n.a.
Aplicações Financeiras	(0,3)	15,5	(2,2)	524,9%	n.a.
Dividendos Recebidos	-	-	0,5	n.a.	n.a.
Venda Imobilizado	0,5	0,3	0,6	23,6%	113,3%
Adições a Investimentos	(34,1)	-	0,1	n.a.	n.a.
Adições Imobilizado e Intangível	(66,5)	(119,9)	(155,3)	133,7%	29,6%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(100,4)	(104,0)	(156,3)	55,7%	50,3%
Captação de Empréstimos	1.165,3	630,6	494,3	-57,6%	-21,6%
Liquidação de Empréstimos	(197,6)	(627,5)	(335,6)	69,8%	-46,5%
Pagamentos de passivo de arrendamento	(16,6)	(17,8)	(17,1)	2,9%	-4,0%
Dividendos e JSCP	(25,0)	(25,0)	(25,0)	0,0%	0,0%
Fluxo de Caixa Financiamento	926,1	(39,7)	116,6	-87,4%	n.a.
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes	(25,9)	(5,2)	(14,1)	-45,5%	174,4%
Variação em Disponibilidades	621,0	(905,8)	282,9	-54,5%	n.a.
Disponibilidades Início Período	2.027,4	2.530,2	1.624,4	-19,9%	-35,8%
Disponibilidades Final Período	2.648,4	1.624,4	1.907,2	-28,0%	17,4%

